

SANTA MÔNICA

Reforma deve ser concluída em 90 dias

Assessoria explica que espaços foram adequados para receber os pacientes



ASCOM SESAU

Maternidade Santa Mônica voltou a funcionar em sua sede, localizada no Poço, mas de forma restrita

A assessoria de imprensa da Santa Mônica informou que foram abertos 20 leitos da neonatal, 5 leitos da Enfermaria Canguru – onde mães e bebês que ainda precisam de cuidados permanecem sob cuidados médicos até que o recém-nascido ganhe peso suficiente para não correr risco nenhum fora da maternidade –, 35 leitos para grávidas de alto risco e 3 leitos da UTI materna.

“Não vamos funcionar com demanda espontânea. As gestantes que precisarem de atendimento devem procurar outras maternidades e, caso seja identificado o alto risco, a maternidade onde ela deu entrada vai entrar em contato com o Cora [Complexo Regular de Atendimento] e a paciente será encaminhada para o HU ou Santa Mônica, que são as maternidades referências para esses casos”, explicou a assessoria.

Os espaços que voltaram a receber pacientes foram adequados, segundo a assessoria.

“Ajustamos os espaços para receber esses setores que voltaram a funcionar, mas ainda não voltamos na totalidade”.

A empresa responsável pela reforma da Maternidade Santa Mônica deu o prazo de 90 dias para concluir as obras. Depois de pronta, a unidade de saúde terá a capacidade para atender 75 gestantes.

De acordo com a assessoria, a maternidade também terá o total de 26 leitos de UTI neonatal e 26 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários (UCI), além de 5 leitos de UTI materna.

Durante o período de reforma, o atendimento de alto risco da Maternidade Santa Mônica foi transferido para o Hospital Universitário (HU).

O atendimento às gestantes de baixo risco em Maceió são realizados em outras maternidades habilitadas. (T.M.)